

1 **ATA DA 482ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS**  
2 **DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ – AMMVI, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE**  
3 **MAIO DE DOIS MIL E VINTE, POR MEIO DE VÍDEOCHAMADA.**


4 Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte, às oito horas, por meio de vídeo chamada  
5 na plataforma ZOOM, realizou-se a quadringentésima octagésima segunda Assembleia Geral  
6 Ordinária da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), presidida pelo  
7 presidente da entidade e prefeito de Guabiruba, senhor Matias Kohler, e secretariada por mim,  
8 Giovana Peron. A assembleia contou com a participação do senhor Carlos Alberto Peixer Vinci,  
9 secretário de Administração e Fazenda de Apiúna, representando o senhor José Gerson Gonçalves,  
10 prefeito do município de Apiúna; do senhor Lairton Antonio Possamai, prefeito do município de  
11 Ascurra; do senhor Jean Michel Grundmann, prefeito do município de Benedito Novo; do senhor  
12 Mário Hildebrandt, prefeito do município de Blumenau; do senhor José Luiz Colombi, prefeito do  
13 município de Botuverá; da senhora Simoni Mercia Mesch Nones, prefeita do município de Doutor  
14 Pedrinho; do senhor André Luiz Moser, prefeito do município de Indaial; do senhor Ércio Kriek,  
15 prefeito do município de Pomerode; do senhor Marildo Domingos Felippi, prefeito do município de  
16 Rio dos Cedros; e do senhor Paulo Roberto Weiss, prefeito do município de Rodeio; do senhor José  
17 Rafael Corrêa, diretor executivo da AMMVI, além de demais interessados. Após declarada aberta a  
18 assembleia, com a constatação do quórum estatutário, o presidente deu início à reunião  
19 cumprimentando a todos, e apresentou a Ordem do Dia, composta pelos seguintes itens: 1 – Leitura  
20 e votação da ata da assembleia anterior; 2 – Panorama de enfrentamento ao coronavírus - participação  
21 da Deputada Carmen Zanotto; 3 – Evolução do Covid-19 na região; 4 – Saúde pública; 5 – Cenário  
22 econômico; 6 – Assuntos gerais. Tratando do item um, foi confirmado o recebimento antecipado da  
23 ata pelos prefeitos, que foi encaminhada para aprovação por correio eletrônico, e não havendo  
24 manifestações, esta foi aprovada por unanimidade. Passando ao item dois, o presidente agradeceu a  
25 disponibilidade de participação da deputada federal Carmen Zanotto, e passou a palavra ao senhor  
26 José Rafael Corrêa, o qual reiterou o agradecimento e comentou que desde o início da quarentena  
27 vem sendo realizadas reuniões entre os prefeitos, o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio  
28 Vale do Itajaí (CISAMVI) e a Comissão Intergestores Regional (CIR) para discutir o enfrentamento  
29 ao coronavírus, bem como reuniões temáticas de outras áreas conforme necessidade. Também falou  
30 da importância de acompanhar o cenário nacional, e comentou sobre os investimentos feitos em leitos  
31 pelos municípios. Em seguida, passou a palavra ao senhor Cleones Hostins, diretor executivo do  
32 CISAMVI, o qual apresentou à deputada todas as informações disponibilizadas no BI elaborado pelo  
33 consórcio, destacando que ele possibilita ter clareza dos dados da região, seja de leitos, casos ou  
34 repasses de recursos. Na sequência, a senhora Márcia Adriana Cansian, coordenadora da CIR, reiterou  
35 a importância de se ter a informações corretas, e que cada município vem trabalhando conforme sua  
36 realidade. Destacou ainda que, conforme projeções feitas, podem haver dificuldades com os leitos de  
37 UTI, e que existem alguns pontos a serem definidos pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), como  
38 habilitação de leitos em hospitais da região. Também comentou sobre a falta de medicamentos em  
39 UTIs, e que a SES e o Ministério da Saúde (MS) ainda não se manifestaram acerca do tema. Ainda  
40 abordou a questão da lei federal nº 13.992 e da lei estadual nº 17.939, que retiram as metas qualitativas  
41 e quantitativas dos contratos e permitem pagamento à prestadores de serviço sem produção,  
42 demonstrando preocupação com a falta de recursos para custeio. Com a palavra, a senhora Carmen  
43 Zanotto cumprimentou a todos, e abordou primeiramente a questão de EPIs, citando que há um  
44 estoque de segurança para garantir a proteção dos trabalhadores da saúde. Também tratou sobre a  
45 compra de respiradores que o Governo do Estado fez com a empresa WEG, que até o final deste mês  
46 serão entregues 100 unidades para o estado de Santa Catarina, falou sobre os leitos de UTI habilitados



47 na região e sua ocupação, e sobre uma nota técnica que será lançada acerca de repasse aos hospitais.  
48 Citou ainda a Portaria 1393, que prevê o repasse de recursos para os 4 hospitais de Blumenau, os 2  
49 de Brusque, o de Gaspar, o de Indaial e de Timbó, e comentou sobre as pendências de repasses de  
50 emendas de anos anteriores. Falou também da preocupação com a falta de medicamentos e do  
51 aumento do custo de alguns deles, e que a ANVISA está fazendo uma relação dos itens prioritários,  
52 e o MS está discutindo como pode suprir esta demanda. Reforçou ainda que os recursos que estão  
53 sendo repassados aos hospitais devem ser utilizados para suprir suas necessidades, e que não só as  
54 prefeituras devem fazer investimentos. A deputada também ressaltou a possibilidade de utilizar os  
55 agentes comunitários de saúde para auxiliar no monitoramento dos habitantes com síndromes  
56 respiratórias, e também de os hospitais com leitos de UTI terem uma equipe especializada. Falou  
57 sobre a preocupação com o aumento de casos no sul do Brasil com a chegada do frio, e questionou  
58 sobre quantos leitos pretende-se habilitar na região. Com relação aos pagamentos aos prestadores de  
59 serviço sem produção, a senhora Carmen Zanotto disse que os municípios estão amparados pelo texto  
60 legal para efetuar os pagamentos. Também ressaltou que os repasses do SUS estão sendo feitos  
61 corretamente conforme as habilitações, falou dos repasses para centros de triagem, e comentou sobre  
62 a subnotificação de casos confirmados no país. Novamente com a palavra, a senhora Márcia Adriana  
63 Cansian disse que a CIR e a AMMVI vêm cobrando da SES para que sejam equipadas novas UTIs  
64 nos hospitais da região que já possuem estrutura e equipe adequada, e falou que nos municípios  
65 menores não foram implantados centros de triagem, porém foi estendida a carga horária nas unidades  
66 de saúde, e o valor repassado é diferenciado. Com a palavra, a deputada destacou a importância de  
67 formalizar as demandas e pedidos, pois tudo é documentado e enviado ao MS. Com relação a  
68 habilitação de novos leitos, o senhor Cleones Hostins falou sobre o ofício enviado à SES já em abril  
69 destacando quais municípios e hospitais teriam a possibilidade de ampliação, porém o Estado não se  
70 manifestou. A deputada citou que deve ser reiterado o pedido à SES, já que serão recebidos  
71 respiradores e a região está colocada como de risco gravíssimo pelo Estado. Com a palavra, o senhor  
72 Mário Hildebrandt comentou sobre o aumento de 15 leitos que serão feitos nos hospitais de  
73 Blumenau, sendo 10 no Santa Isabel e 5 no Santo Antônio, e também sobre as ações de enfrentamento  
74 ao coronavírus que estão sendo feitas no município. A senhora Carmen Zanotto ressaltou que deve  
75 ser solicitada à SES que forneça os respiradores que serão recebidos para estes leitos. O senhor Jonas  
76 Oscar Paegle também falou sobre as ações do município de Brusque, e reiterou a importância de que  
77 haja equipes preparadas para o atendimento nas UTIs, fala esta que foi corroborada pela deputada. O  
78 secretário de saúde de Brusque, Humberto Fornari, reiterou a fala sobre a possibilidade de ampliação  
79 de leitos nos hospitais de Brusque, e a senhora Carmen Zanotto reiterou a importância de cobrar a  
80 SES novamente. Com a palavra, a senhora Simoni Mércia Mesch Nones também agradeceu pela  
81 atenção da deputada nesta reunião. Por fim, o presidente agradeceu novamente pelo trabalho feito  
82 pela deputada Carmen Zanotto e pela sua disponibilidade para participar desta chamada, ressaltando  
83 o trabalho da CIR e do CISAMVI; a deputada também agradeceu e se colocou à disposição para  
84 auxiliar nas demandas. Dando seguimento à pauta, no item três, foi dada a palavra à senhora Michele  
85 Prada, assessora de comunicação da AMMVI, a qual informou sobre os casos de Covid-19 na região,  
86 que já somam 883 confirmados. Também falou dos suspeitos, monitorados, descartados e  
87 recuperados, e destacou que houve um óbito em Rodeio, elevando o total para 8. Também passou os  
88 números dos casos confirmados e óbitos do Estado, do Brasil e do mundo. Passando ao item quatro  
89 da pauta, o senhor José Rafael Corrêa comentou sobre a apresentação feita na reunião com o Governo  
90 do Estado realizada na última sexta-feira, onde a região do Médio Vale foi apresentada com risco  
91 gravíssimo na matriz elaborada, e foram apresentados os dados que se levam em conta para definir  
92 os graus de risco em cada região; ressaltou que nesta apresentação o Estado foi dividido em 16 regiões



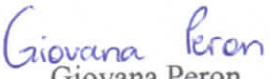
93 de saúde. Com a palavra, a senhora Márcia Adriana Cansian destacou que o Alto Vale foi separado  
94 da nossa região, mas que é importante reiterar à SES a possibilidade de ampliação de leitos na região  
95 baseado nesta definição de risco, pois serão atendidos pacientes do Alto Vale aqui também. Ainda  
96 destacou os critérios para consideração de pacientes recuperados, e que já foram cobradas  
97 informações neste sentido da SES. Ressaltou também que estão finalizando o levantamento de  
98 informações do perfil de paciente covid-19 na região. Em seguida, o senhor Cleones Hostins  
99 complementou que será reenviado o ofício à SES hoje ainda colocando o mapa apresentado pelo  
100 Governo do Estado, reiterando sobre a possibilidade de ampliação de leitos. Já tratando do item cinco,  
101 o senhor José Rafael Corrêa apresentou informações sobre o cenário econômico até o dia vinte e dois  
102 de maio, citando que houve acréscimo no Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores  
103 (IPVA), mas queda no Fundo de Participação dos Municípios (FPM), no Imposto sobre Circulação  
104 de Mercadorias e Serviços (ICMS) e no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação  
105 Básica (FUNDEB) no comparativo com o ano anterior. Destacou ainda que são valores nominais,  
106 não levando em consideração as perspectivas de crescimento que eram esperadas para este ano.  
107 Também comentou sobre o Projeto de Lei 39 do Senado Federal, que ainda não foi sancionado pelo  
108 Presidente, e não há previsão de data para isto. Já no item seis da pauta, houve uma breve discussão  
109 entre os prefeitos sobre o cenário político e a possibilidade de adiamento das eleições. Por fim, nada  
110 mais havendo a tratar, o senhor Matias Kohler, presidente da AMMVI, agradeceu a todos e declarou  
111 encerrada a assembleia, e para constar, eu, Giovana Peron, lavrei a presente ata que, depois de lida e  
112 aprovada, será assinada por mim, pelo senhor presidente e pelo senhor diretor executivo da AMMVI.



Matias Kohler  
Presidente  
Prefeito de Guabiruba



José Rafael Corrêa  
Diretor Executivo



Giovana Peron  
Secretária Executiva